

A AMAZÔNIA DE DEZ MIL ANOS ATRÁS

Preguiças de cinco toneladas, mastodontes, tatus gigantes, lhamas e tigres dente de sabre...

Esses nomes lembram um filme de ficção científica, mas isso é o que você veria se fizesse uma viagem pela Amazônia dez mil anos atrás.

Não só a Amazônia, mas toda a América do Sul, incluindo Minas Gerais, já foi povoada por mamíferos gigantes. Em Minas, grande parte dos fósseis está em cavernas, locais onde eles são encontrados mais facilmente, pois a deposição de sedimentos é menor.

Através dos estudos de fósseis, os pesquisadores esperam ter pistas para resolver alguns mistérios, como o porquê dos mamíferos de grande porte terem sido extintos na América do Sul, enquanto alguns de seus descendentes, como o elefante e o camelo, ainda existem na África.

Os paleontólogos também tentam entender porque esses animais existiram em florestas, como a Amazônica, se hoje eles são encontrados, geralmente, em regiões áridas, como a savana africana e o cerrado.

Conhecer a história evolutiva dos animais, saber como eles eram distribuídos geograficamente e quais as condições ambientais necessárias para que sobrevivessem no passado contribui para o cientista criar estratégias de conservação da biodiversidade atual.

Assim, o passado ajuda a entender o presente e planejar o futuro.

Texto originalmente escrito por Brunah Schall para o programa Na Onda da Vida, da **Rádio UFMG Educativa 104,5 FM**, e adaptado por Luiz Fernando Freitas.